



*dupl*

## ATA N.º 21/2015

**Data da reunião extraordinária: 30/10/2015**

**Início da reunião: 11:10 horas**

**Fim da reunião: 12:00 horas**

A respetiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente ata.

**Membros que comparecem à reunião:**

**Presidente:**

Manuel Orlando Fernandes Alves

**Vereadores:**

José Duarte Crespo Gonçalves

David José Varela Teixeira

Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves

António Gonçalves Araújo

**Membros ausentes:**

Maria Elsa de Moura Minhava

Paulo Jorge Miranda da Cruz

**Responsável pela elaboração da ata:**

**Nome:** Nuno Vaz Ribeiro

**Cargo:** Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças



**ATA N.º 21**

**Reunião extraordinária da Câmara Municipal de Montalegre, realizada no dia 30 de outubro de 2015.**

No dia trinta de outubro de dois mil e quinze, nesta Vila de Montalegre, no salão nobre do edifício dos Paços do Município, sito à praça do Município, número um, realizou-se a reunião extraordinária da Câmara Municipal de Montalegre, sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Manuel Orlando Fernandes Alves, e com a participação dos Senhores Vereadores, Dr. José Duarte Crespo Gonçalves, Dr. David José Varela Teixeira, Dra. Maria de Fátima Pereira Fernandes e Dr. António Gonçalves Araújo, e, comigo, Nuno Vaz Ribeiro, na qualidade de secretário. \_\_\_\_\_

Pelo Presidente da Câmara Municipal, Manuel Orlando Fernandes Alves, quando eram onze horas e dez minutos, foi declarada aberta a reunião, iniciando-se, a mesma, de acordo com a ordem do dia, disponibilizada, no dia vinte e oito de outubro do ano em curso, na plataforma de gestão documental *sharepoint*, a qual foi devidamente publicitada por edital, datado de vinte e oito de outubro, cumprindo assim o disposto no artigo 41º do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de janeiro, documentos que vão ficar arquivados no maço de documentos relativos a esta reunião, sob a forma de docs. n.ºs 1 e 2, respetivamente. \_\_\_\_\_

I  
**JUSTIFICAÇÃO DE AUSÊNCIA**

**1 – JUSTIFICAÇÃO DA AUSÊNCIA DA SENHORA VEREADORA, ENF. MARIA ELSA MOURA MINHAVA.** \_\_\_\_\_

O Senhor Vereador José Duarte Crespo Gonçalves solicitou a justificação da ausência da Senhora Vereadora em regime de não permanência, Enf. Maria Elsa Moura Minhava, eleita pela lista da coligação PPD/PSD.CDS/PP “Juntos por Montalegre”, com fundamento em motivos profissionais inadiáveis. \_\_\_\_\_

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, justificar a aludida falta. \_\_\_\_\_

**2 – JUSTIFICAÇÃO DA AUSÊNCIA DO SENHOR VEREADOR, DR. PAULO JORGE MIRANDA DA CRUZ.** \_\_\_\_\_

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Manuel Orlando Fernandes Alves, solicitou a justificação da ausência do Senhor Vereador em regime de não permanência, Dr. Paulo Jorge Miranda da Cruz, eleito pela lista do Partido Socialista, com fundamento em motivos profissionais inadiáveis. \_\_\_\_\_

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, justificar a aludida falta. \_\_\_\_\_

II  
ORDEM DO DIA

1 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO ECONÓMICO DE 2016 – OPÇÕES DO PLANO DE ATIVIDADES E PROPOSTA DE ORÇAMENTO DA DESPESA E DA RECEITA / MAPA DE PESSOAL PARA 2016. \_\_\_\_\_

Foi presente, para deliberação do executivo municipal, o assunto mencionado em epígrafe, constante de um dossier, designado por documentos previsionais para ano financeiro de 2016, contendo o relatório, as normas de execução, os mapas do Orçamento da Receita e da Despesa, Grandes Opções do Plano – PAM (Plano de Atividades Municipais) e PPI (Plano Plurianual de Investimentos) e ainda o mapa de pessoal para o ano de 2016 – *documentos cujo teor se dá aqui por integrado e reproduzido para os devidos efeitos e se anexam à presente ata, sob a forma de docs. n.ºs 3.* \_\_\_\_\_

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Manuel Orlando Fernandes Alves, usou da palavra para dizer o seguinte: \_\_\_\_\_

**“Orçamento.** \_\_\_\_\_

Documento pautado pela objetividade e rigor e que será de muito difícil execução. \_\_\_\_\_

A receita alicerçada nos itens de sempre continua a ter nas transferências da Administração Central o seu principal sustentáculo. \_\_\_\_\_

E ainda que estas não sejam substancialmente afetadas porquanto nelas se verifica um ligeiro aumento a verdade é que, comparativamente a 2015, regista-se em termos globais uma diminuição da receita no valor de 1,5 milhões de euros. \_\_\_\_\_

Claro se torna que tal vai condicionar toda a atuação da Câmara em termos de capacidade de investimento em infraestruturas. \_\_\_\_\_

**PAM e PPI** \_\_\_\_\_

Em consequência da diminuição da receita fica muito reduzida a capacidade de intervenção do Município. \_\_\_\_\_

Com muito esforço e capacidade organizacional tentaremos não comprometer as intervenções que tipificam a abertura do Município para financiamento ou apoio à atividade produtiva local. \_

Manteremos assim o Apoio ao Fomento da Produção Animal no valor em que o ano agora findo quantifica. \_\_\_\_\_

O mesmo se fará em relação à produção pecuária, à retoma da produção de batata de semente, à organização de certames para promoção e venda dos produtos de Barroso, à valorização do gado autóctone com início de um subsídio a integrar em Regulamento específico e que permita o apoio à sua expansão e comercialização, a eletrificação de estábulos e armazéns, etc. \_\_\_\_\_



As obras ou investimentos contratualizados no âmbito do Portugal 2020 e que constam do Pacto Territorial do Alto Tâmega têm todos os projetos abertos, com extensão plurianual, para que às mesmas se dê início nos sete anos subsequentes. \_\_\_\_\_

As funções designadas económicas onde se abrigam os caminhos rurais e agrícolas e a conservação da rede viária geral mereceram toda a nossa atenção e cuidado porquanto temos consciência de que, não só acudimos a uma das necessidades mais prementes e reclamadas por parte de quem trabalha no sector primário, como também vamos de encontro ao clamor das empresas locais que se servem destes pequenos projetos para continuar ativos e manterem ativos os postos de trabalho às mesmas associados. \_\_\_\_\_

O mesmo se passa com as funções sociais onde o propósito de dar continuidade à expansão da rede de águas e saneamentos está bem plasmado. \_\_\_\_\_

Situação idêntica relativamente aos apoios a atribuir à habitação social, ao desporto, à educação, à cultura, etc, etc onde o Município de Montalegre tem provas dadas. \_\_\_\_\_

Neste contexto de dificuldades resultante da redução da receita ter a coragem de avançar-se com a estrada de Montalegre/Chaves (EM 508) e inscrever no Orçamento verba para aquisição da Quinta da Veiga e ser-se na verdade muito atrevido. \_\_\_\_\_

Considero os documentos agora em apreço de grande audácia. \_\_\_\_\_

A sua execução vai exigir cuidados de gestão muito rigorosa onde a contenção da despesa será regra a observar a toda a hora. \_\_\_\_\_

Partimos com uma redução de 500.000€ da despesa corrente. \_\_\_\_\_

É algo que vai mexer com o quotidiano dos funcionários do Município com quem este executivo Municipal conta preferencialmente para levar avante e a bom porto este projeto que é comum, que é de todos. \_\_\_\_\_

O Senhor Vereador, Dr. José Duarte Crespo Gonçalves, eleito pela lista da coligação PPD/PSD.CDS/PP "Juntos por Montalegre", disse o seguinte: \_\_\_\_\_

"Em relação aos Planos para 2016 dizer que os planos estão bem apresentados e discriminados. Devo antes do mais salutar a postura democrática do Sr. Presidente, pela abertura às propostas vindas da oposição, no sentido de abarcar alguns dos nossos contributos. \_\_\_\_\_

Percebendo o momento e a conjuntura atual, não fomos levados a apresentar medidas que apresentassem avultados custos ou investimentos, mas antes algumas ideias que incidissem sobre a regulamentação de apoios de forma a tornar alguns processos mais transparentes, assim como a aposta na competitividade do município e na geração de emprego através do incentivo a iniciativa privada. \_\_\_\_\_

Assim, é com enorme agrado que verifico que existe consonância para que se faça um regulamento de apoio às associações recreativas e culturais do concelho, assim como para

rever os regulamentos de venda de lotes em zonas industriais no sentido de alterar os preços atualmente praticados. \_\_\_\_\_

Quanto à proposta que efetuamos de CRIAÇÃO DO FUNDO DE APOIO ÀS MICRO-EMPRESAS E AO INVESTIMENTO, é de facto uma ideia que defendo há vários anos, e não se trata de uma ideia descabida, muito pelo contrário. \_\_\_\_\_

Já existe o programa de apoio ao empreendedorismo, com o apoio da Universidade do Minho, e esta pode e deve ser uma ideia complementar mas que tem um alcance muito maior, estendendo o fundo à captação de investidores externos ao concelho, que cá queiram investir e criar emprego. Não se trata de gastar no imediato, mas sim alocar meio milhão de euros a um fundo que funcionará como capital de risco público, que receberá candidaturas de microempresários, jovens empreendedores e investidores, os quais devem garantir parte do financiamento para os seus projetos com capitais próprios. Haverá uma componente de financiamento pelo fundo, que será reembolsável ao fim de um horizonte temporal de 5 ou 6 anos. Desta forma estamos a partilhar o risco com aqueles que querem investir e criar emprego em Montalegre, acreditando na viabilidade económico-financeira dos seus projetos. \_\_\_\_\_

Há ainda a possibilidade de estabelecer uma parceria com a banca e entidades de capital de risco privado. O tal meio milhão de euros inicial nesta fase, é necessário para dar impacto publicitário nos média nacionais, sendo reforçado com capital privado, maior será o impacto. \_\_\_\_\_

Este tipo de mecanismo funciona já em outros municípios, importa perceber o seu funcionamento e replicar com as necessárias adaptações à realidade socioeconómica do nosso concelho. \_\_\_\_\_

Quanto aos planos apresentados propriamente ditos, vejo que a audácia de que fala é limitada, dentro dos constrangimentos financeiros e dos compromissos já assumidos de dar continuidade a alguns projetos. É ambicioso fazer a estrada para Chaves no contexto atual, mas é também verdade que a competitividade que defendemos para o concelho passa também por ter igualmente boas vias de acesso, sobretudo que nos liguem às cidades mais próximas e à autoestrada. Temos de dar uma solução ao problema que ali causaram, portanto embora não seja a solução ideal, é melhor que continuar com o atual estado de coisas. \_\_\_\_\_

Há contudo alguns custos que nós continuamos a questionar. \_\_\_\_\_

Desde logo, penso que um investimento em iluminarias de baixo consumo, e até iluminarias solares, permitiria no futuro baixar este custo enorme de 460 000€ com iluminação pública. Prevê-se ainda investir mais de 200 mil euros na dinamização do desporto automóvel, mais 100 mil euros na pista automóvel. Isto é mais do que aquilo que se prevê gastar na agropecuária. Não me parece correto, nem me parece que o automobilismo seja uma área de aposto principal para a nossa economia local. Já se gastou muito e demais na Pista, há outras prioridades. \_\_\_\_\_

Também me chamou atenção o investimento de 150 000 euros na casa mortuária de Montalegre, sendo que nas freguesias faz-se casas mortuárias funcionais por cerca de 30.000€. Parece-me um exagero. \_\_\_\_\_

Repare-se por exemplo que o município prevê arrecadar com a participação de 5% do IRS 220.000 euros de receita. Ora nós temos defendido que o município abdica-se desta receita em prol dos Montalegrenses. Decerto que um Montalegre ficaria mais contente em poupar 50 ou 100 euros do seu bolso quando for pagar o IRS de que ver o seu dinheiro gasto desta forma. \_

Há aqui dentro destes planos algumas rubricas de custos com as quais a oposição discorda, haveria acertos a fazer e prioridades a redefinir. Nesse sentido o meu voto será de abstenção.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com quatro votos a favor e um voto de abstenção expresso pelo Senhor Vereador José Duarte Crespo Gonçalves, eleito pela lista da coligação PPD/PSD.CDS/PP "Juntos por Montalegre", aprovar os documentos previsionais apresentados, consubstanciados na proposta de orçamento, da receita e da despesa, e nas grandes opções do plano, plano de atividades municipais (PAM) e plano plurianual de investimentos (PPI), para o ano económico de 2016, bem como o mapa de pessoal para esse mesmo período, cujo respetivo teor se dá aqui por reproduzido para todos os efeitos legais. \_

Deliberou ainda, por unanimidade, remeter esses documentos previsionais, opções do plano e proposta de orçamento, ao órgão deliberativo municipal, a fim de que possa exercer a competência prevista na alínea a), do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2012, de 12 de setembro. \_\_\_\_\_

### III ENCERRAMENTO

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu como encerrada a reunião, quando eram doze horas, e para constar lavrou-se a presente ata, e eu, Nuno Vaz Ribeiro, na qualidade de secretário a redigi e vou assinar, junto com o Senhor Presidente da Câmara Municipal. \_\_\_\_\_

O Presidente da Câmara Municipal \_\_\_\_\_

O Secretário da reunião \_\_\_\_\_

